O GLOBO | Quinta-feira 15.2.2024

Opinião | 3

"160, Ferrando Cabrina, Demétrio Magneli (palcenna), Miguel de Almeira (cuissena), Llou lyra (palcenna), Ivana Sentara (cuincena), Washington Disertio (palcenna) 1989, Vernal Pereira, Cabrio Adriesaza, QUBA, Vera Magaliber, Dio Caspani, Bernando Melio Franco, Robert I Salvata (quissenan), QUBA, Vera Pereira, Julia Gargar 1987, Vera Mandria Publica (Dission, Section Color, Bernando Melio Carbon, Carbon, Brother Carbon, Cabrio Carbon, C

## MALU **GASPAR**





## Os militares e seu baú de segredos

A esta altura do campeonato, ninguém em sã consciência diria que ainda há risco de golpe de Estado no Brasil. Jair Bolsonaro está inelegível, as sucessivas operações da Polícia Federal e as sentenças de Alexandre está inelegivel, as sucessivas operações da Policia Federal e as sentenças de Alexandre de Morae e estirparam os golpistas do cenário político, os sinsia de caserna são de calmaría. Mesmo assim, sobram interroga-des sobre o que se de uno interior das Forças Armadas nogoverno passado e sobre com se permitu que che egissemo tab perto deuma ruptura institucional. Algumas per guntas começara as erre respondidas com as revelações da operação sobre oe expresidos, es esu ministros militares e outros 15 oficia as com a serventa de composições da operação sobre oe expresidos a com a revelações da operação sobre oe expresidos para demonstra qualo profundo é o bai de segredos dos militares en com a composições de composições de

Tais episódios, contudo, estão na super-ficie da engrenagem golpista. Os próprios delegados da PF admitem, na representa-zão em que pedem o aval de Mores para as bucase prisões, que faltasaber exatamente como foram ao conversas entre Bolonaroe esses comandantes. Primeiro porque, em-pora esteja claro que eles resistiram ao gol-pismo, não está descartada a hipótese de emissão. Depois para saber até que ponto foram os militares que resistiram e até que ponto foi Bolonara quem deu para trás em seu arroubo autoritário.



Essa dubiedade permeou a relação do expressidente com os comandantes militares ao longo de todo o seu governo, e não seria exagero dizer que fomentou a crença de que e se poderia dar um golpe caso ele dese que esta de destina de comenta de comenta de que es poderia dar um golpe caso ele dese que esta de destina de comenta de com



## Favela e democracia

MARCELO BAUMANN BURGOS



Cidade colonial e Corte de um Império escravocrata, o Río de Jameiro produz um tipo peculiar de sergeação urbana, poer laz das favelas uma forma racializada de configuramento de configuramento de configuramento de configuramento de composições de

canwrite, em sean caletivos e organizacanwrite, em sean caletivos e organizacanwrite, em sean caletivos e organizato, vien litando pelodireito avida, dato, vien litando pelodireito avida, calcaçio, saide, sa neamento, cultura e
outros direitos urbanos. Um segundo
passo derconherer que são justamente
elea os mais amesçados pela simbiose
em cuso entre mellica e narcotráfico.

Diante desses grupos que controlam a caseso a bera de consumo nas
ferences para vien a bera de consumo nateridado para de la comparación de la concercita de la comparación de la cidade demerática no coração das favelas tendem aficar cada ver mais vulneráveis. Dal que ten aviente
dem artenomida paraticipação da relicia federal. Para defender a democracia, também precisaremos conferir a tenção especialsos ciedade civil.

Historicamente, o Rio vem construindo redes errorbendo universidades,
no textodo da sociedade civil.

Historicamente, o Rio vem construindo redes errorbendo universidades,
no textodo da sociedade civil.

Historicamente, o Rio vem construindo redes errorbendo universidades,
no textodo da sociedade civil.

Historicamente, o Rio vem construindo redes errorbendo universidades,
no textodo da sociedade civil.

Historicamente, o Rio vem construindo redes errorbendo dissistente de capacida de la

gual de la comparación de la

marcomen complexa de la

gual de la comparación de la

marcomen complexa de la

gual de la comparación de la

marcomen com a segregação un
marca sem com a segregação un
marca sem com a segregação un
marca sem com a la comparación de la

marca sem com construente ma que a Rio dispo de um consis
marca de la comparación de la

marca de la comparación de la

marca de cidade e que contribuem

ma que a Rio dispo de um consis
ma que a



\* ARTIGO

## Fake news na saúde, uma pandemia



Na Segunda Guerra Mundial, o alto-comando do nasista achou que venceria por meio da comunicação, seja a progaganda, seja a dispida internação so a parato milizona de a designa de la comunicação seja a progaganda, seja a rispida internação so a parato milizona como entransforma mentiras em verdades, ao repeti-las com intensidade jamais vista.

Entre 1938 a 1939, a comunicação foi cuidados amente planejada na Alemanha, justamente para garantir a adesão dos cidadãos ao projeto e levá-los a acreditar emteorias inverossimeis. Em contrapartida, o avanço na comunicação foi também uma arma dos aliados para viar a jogo em 1942.

No pós-guerra, o mundo percebeu a força da comunicação. Investimentos na Guerra Fria desenvolveram sofisticados aparatos que só passaram as era suffundos pela sociedade depois da queda do Muno de Berlim. Ai uso de la comunicação. Investimentos na Guerra Pria desenvolveram sofisticados aparatos que só passaram as era suffundos pela sociedade depois da queda do Muno de Berlim. Ai tobro de segundo de segun

Surgiram os falsos conceitos com viés comer-cial, exposição de indivíduos ao risco, espa-lhamento de modismo e crença na perda de peso fácil ou escultura corporal sem riscos à saúde. As vítimas se acumulam em escala.

crescentes matória e antoxidam-te observada em estu-dos preliminares. Mesmo sem estudos robus-tos, a cúrcuma passou a ser prescrita em gran-de quantidade. Logo surgiram relatos de interações peri-masas com outras ervas e até com medica-

bres não tardaram a usé-la para difundir in-formações inverdicias. A situação tornou-se ainda mais complexa com a chegada das merdes sociais. A facilidade de disseminar in-redes sociais. A facilidade de disseminar in-performação foi rapidamente ultrapassada pe-per (primenta-negra/piperina) explodiras aquilo que chamamos de fake news. A política logo farejou o poder das redes so-ciais ese upotencial. Usam-na sem pudor pa-ra fins molestos. A medicina tambem passou a ser vitima da pandemia de desinformação-o pesados: chumbo e cromo.

A cúrcuma obedeceu ao modus operundi da medicina fake das redes sociais de forma semediante ao ocorrido com outros modismos. Eles aparecem em ciclo asi estrate ma fadiga, quando ja disente de comparto de la comparta como cogunedosos, al acacheria, a Alevera (babosa), o noni, chibitos ca, agarcinia, a masa falari e alse sue fase perunas, o chi vende etc. Agortinia, a deserva (babosa), o noni, chibitos ca, agarcinia, a masa falari e alse de porque os relatos de tocidade e interações medicamentosas refastas dismo para substitui-la.

Alheio i detica, prescritores e comerciamentos de la comparta de la comparta de la comparta de la comparta de condemar escondituma incubando vitimas, Quando as vitimas ganham noticário, simplesmentes condituma incubando vitima e aguardam a próxima maré cheia, com ondas de movas elucarioras fake news. Os chipsi dabeleza, o soros, as quelações de metais e os que foi mencinado.

Eis e exemplo de como uma conquista da humanidade se desvirtua por interesses mesquinhos, pautados na ganância e irresponsabilidade fecicia de a glara no netro forma de mentino de masa de consultados es desvirtua por interesses mesquinhos, pautados na ganância e irresponsabilidade fecicina de alguna en oentor-

mesquinhos, pautados na ganância e irres-ponsabilidade técnica de alguns e no entor-pecido descuido da maioria.

Raymundo Paraná é médico hepaticlog sta, professor litular do Departamento de Medicina da Universi cado Federa da Bahia, pesquisador a BUFBA, do CNPN, do 100 Rt. es- pres dente da Sociedade Baisir a de Hepataloga e da Associação Latino-Americana para o Estudo do Figado